

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2020

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 11 de fevereiro de 2020, às 14:00 horas, na sede do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551, CEP 04578-903.

PRESENCIA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Monika Conrads, Vice-Presidente do Conselho, por videoconferência; (iii) Carlos Eduardo Lessa Brandão (parcial), por teleconferência; (iv) Doris Wilhelm; (v) Iêda Novais, por videoconferência; (vi) Leonardo Wengrover, por videoconferência; (vii) Claudia Pitta, Secretária de Governança.

AUSENTES REPRESENTADOS POR PROCURAÇÃO: (i) Aron Zylberman, representado por Carlos Eduardo Lessa Brandão; (ii) Leila Loria, representada por Iêda Novais; e (iii) Vicky Block, representada por Henrique Luz. As procurações foram outorgadas por meio eletrônico e registradas junto à Secretaria de Governança, na forma do art. 17, parágrafos 2º e 3º, do Regimento Interno do Conselho de Administração.

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na Reunião do Conselho de Administração o representante da gestão do IBGC, Reginaldo Ricioli, e os auditores independentes da Grant Thornton, Emerson Del Vale da Silva e Diego Morais Lima.

MESA: Presidente: Sr. Henrique Luz; Secretário: Sra. Claudia Pitta.

ORDEM DO DIA: (i) Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019; (ii) Roteiro da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

O Presidente Henrique Luz abriu a reunião agradecendo a participação dos auditores externos da Grant Thornton.

Em seguida, confirmou que, entre os conselheiros presentes, física e remotamente, e as procurações outorgadas, a totalidade dos conselheiros está representada na reunião.

(i) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2019

O Presidente relatou que, na reunião ordinária do Conselho de Administração do último dia 30 de janeiro, o Comitê de Auditoria recomendou ao colegiado a aprovação das Demonstrações Financeiras de 2019.

Em sequência, pontuou que o parecer dos auditores não contém qualquer qualificação e questionou-os se houve constrangimento ou cerceamento no curso do processo de auditoria por parte da gestão. Os auditores confirmaram que não sofreram qualquer cerceamento ou constrangimento.

Doris Wilhelm solicitou confirmação sobre a contabilização das verbas rescisórias de Heloísa Bedicks, que foi feita integralmente no ano de 2019. Os auditores confirmaram que a provisão está correta e os valores foram validados de forma específica por escritório de advocacia especializado.

Henrique questionou se a carta de controles internos de 2019 apresenta alguma novidade em relação à carta de 2018 e perguntou a data da emissão da versão final da carta de 2019. Salientou que as recomendações das cartas de controles são tomadas muito a sério pelo instituto para o aprimoramento constante de seus processos e controles. E, por fim, instou os auditores a serem profundos e detalhados na revisão da carta de 2019. Os auditores informaram que (i) não houve novidades relevantes em relação à carta de 2018 e (ii) a versão final da carta de 2019 será emitida até o final do mês corrente.

O Presidente, então, questionou se outros conselheiros teriam perguntas ou considerações a tecer.

Monika Conrads perguntou aos auditores se há algum aspecto sobre o qual sugerem que Conselho tome mais consciência ou olhe com mais cuidado neste exercício. Os auditores responderam que, na operação, não; os pontos de atenção são aqueles que constam da carta de controles.

Leonardo Wengrover questionou sobre a contabilização das atividades *pro bono* como despesa. Henrique elucidou que existe recomendação contábil de que entidades sem fins lucrativos valorem o trabalho *pro bono*, a fim de demonstrar seu verdadeiro custo de operação.

Leonardo questionou, ainda, sobre o aumento das despesas gerais e, em particular, das despesas administrativas, em relação ao exercício anterior. Foi esclarecido que

a principal razão para tal aumento foi a contratação de consultorias para projetos específicos ao longo do ano.

Os conselheiros Carlos e Lêda informaram que não tinham considerações adicionais, em seu nome e dos conselheiros que representam por procuração.

As Demonstrações Financeiras de 2019 foram, então, aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração para submissão aos associados em Assembleia Geral Ordinária.

(ii) ROTEIRO DA AGO

O Conselho discutiu e validou a proposição da gestão para a pauta da AGO 2020, que se realizará no dia 26 de março.

ENCERRAMENTO

O Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata, aprovada eletronicamente por ele e pela Secretária e arquivada no Portal de Governança do IBGC.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.

Mesa:

Henrique Luz
Presidente

Claudia Pitta
Secretária

[Ata aprovada eletronicamente pelo sistema Diligent.]